Gmail **Schirlei Alves <schirleialves.pautas@gmail.com>**

Pedido de contraponto sobre a atuação do ministério na enchente no RS

5 messages

Schirlei Alves <schirleialves.pautas@gmail.com> Mon, Jan 20, 2025 at 5:36 PM
To: imprensa@mulheres.gov.br

Prezados(as),

Meu nome é Schirlei Alves, sou repórter e falo em nome do Portal Catarinas. Estamos desenvolvendo uma reportagem sobre os desafios enfrentados por mulheres e meninas durante a enchente que assolou o estado do Rio Grande do Sul em 2024.

No contexto da cobertura, constatamos que organizações da sociedade civil convocaram uma reunião com o Ministério das Mulheres em 7 de maio para discutir a elaboração de um protocolo emergencial de atendimento às vítimas da catástrofe. Apesar da relevância do documento, o processo de revisão pelo Ministério teria demorado 17 dias, o que, segundo as entrevistadas, impactou o trabalho das equipes que estavam na linha de frente.

Diante disso, gostaríamos de solicitar um posicionamento oficial do Ministério das Mulheres sobre as seguintes questões:

1. Como o Ministério avalia sua atuação no enfrentamento das vulnerabilidades enfrentadas por mulheres e meninas durante a enchente?
2. Qual foi o motivo para o prazo de 17 dias na revisão e aprovação do protocolo proposto pelas lideranças do Rio Grande do Sul?
3. Houve outras ações ou medidas adotadas pelo Ministério que não tenham sido mencionadas pelas entrevistadas, mas que contribuíram para minimizar os impactos da enchente sobre as mulheres e meninas?
4. Existe um plano para agilizar respostas e protocolos emergenciais em futuras situações de calamidade?

Agradecemos a atenção e aguardamos retorno até quinta-feira (23) para integrar as informações ao conteúdo da matéria.

Obrigada!
--
Schirlei Alves
Jornalista investigativo
Dados e Direitos Humanos
Contato: (48) 99828-5004
LinkedIn: @schirleialves
Portfólio: schirleialves.journoportfolio.com/

Imprensa Mulheres <imprensa@mulheres.gov.br> Tue, Jan 21, 2025 at 7:56 PM
To: Schirlei Alves <schirleialves.pautas@gmail.com>

Olá, Schirlei, boa noite!
Confirmamos o recebimento do e-mail e que estamos em contato com as áreas finalísticas para levantar as informações solicitadas.
Daremos um retorno até o prazo informado.
Att.,

ELIANE BARROS
Assessoria Especial de Comunicação Social
Assessora de Imprensa
+ 55 61 2027 3676 |
eliane.barros@mulheres.gov.br
Esplanada dos Ministérios, Bloco C, 6° andar
Brasília, DF - Brasil
CEP: 70046-900
gov.br/mulheres @min.dasmulheres @mindasmulheres
MINISTÉRIO DAS MULHERES
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

De: Schirlei Alves <schirleialves.pautas@gmail.com>
Enviado: segunda-feira, 20 de janeiro de 2025 17:36
Para: Imprensa Mulheres <imprensa@mulheres.gov.br>
Assunto: Pedido de contraponto sobre a atuação do ministério na enchente no RS

[Quoted text hidden]

Schirlei Alves <schirleialves.pautas@gmail.com> Wed, Jan 22, 2025 at 12:59 PM
To: Imprensa Mulheres <imprensa@mulheres.gov.br>

Joia, muito obrigada!
[Quoted text hidden]

Schirlei Alves <schirleialves.pautas@gmail.com> Mon, Jan 27, 2025 at 10:28 AM
To: Imprensa Mulheres <imprensa@mulheres.gov.br>

Olá, bom dia!

Gostaria de saber se já temos um retorno sobre o nosso pedido. Obrigada!

On Tue, Jan 21, 2025 at 7:56 PM Imprensa Mulheres <imprensa@mulheres.gov.br> wrote:
[Quoted text hidden]

Imprensa Mulheres <imprensa@mulheres.gov.br> Mon, Jan 27, 2025 at 3:53 PM
To: Schirlei Alves <schirleialves.pautas@gmail.com>

Boa tarde, Schirlei!
Encaminho novamente o e-mail enviado na última sexta-feira (24).
Qualquer dúvida, sigo à disposição.
Att.,

ELIANE BARROS
Assessoria Especial de Comunicação Social
Assessora de Imprensa
+ 55 61 2027 3676 |
eliane.barros@mulheres.gov.br
Esplanada dos Ministérios, Bloco C, 6° andar
Brasília, DF - Brasil
CEP: 70046-900
gov.br/mulheres @min.dasmulheres @mindasmulheres

MINISTÉRIO DAS MULHERES
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

De: Eliane Aparecida de Almeida Barros <eliane.barros@mulheres.gov.br>
Enviado: sexta-feira, 24 de janeiro de 2025 19:52
Para: Schirlei Alves <schirleialves.pautas@gmail.com>
Assunto: RE: Pedido de contraponto sobre a atuação do ministério na enchente no RS

Oi, Schirlei, boa noite!

Primeiramente, peço desculpas pela demora no retorno. Estive reunindo as informações junto às áreas do Ministério das Mulheres nesta semana. Seguem informações:

No dia 07 de maio de 2024, o Ministério das Mulheres realizou a primeira reunião on-line com o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Rio Grande do Sul, com a presença de representantes de

movimentos sociais e equipes parlamentares. Na ocasião, foi apresentado à pasta uma proposta inicial de protocolo local, e o órgão assumiu a tarefa de ampliá-lo para algo que fosse uma referência para os demais eventos de calamidade no Brasil.

Em 12 de maio de 2024, uma comitiva do Ministério das Mulheres esteve no Rio Grande do Sul para dialogar com autoridades e organizações da sociedade civil. Em reunião com o governador Eduardo Leite, na capital gaúcha, a ministra Cida Gonçalves reforçou a urgência do protocolo de atendimento às mulheres para garantir segurança e atender suas necessidades durante o período de chuvas no estado, especialmente aquelas que estavam vivendo em abrigos.

A ministra das Mulheres também se reuniu com cerca de 20 representantes de órgãos públicos e de movimentos sociais para dialogar sobre as propostas para o texto do protocolo emergencial, o qual deveria trazer diretrizes e linhas de atuação que incluíssem a garantia da segurança das mulheres em meio a desastres climáticos, além de aspectos como a recomposição da renda e da autonomia econômica das mulheres no processo de reconstrução do Rio Grande do Sul.

A partir da proposta de protocolo local, dos diálogos realizados e em parceria com a ONU Mulheres, o Ministério das Mulheres elaborou um protocolo emergencial, contendo orientações de acordos internacionais e buscando contemplar todas as mulheres e de todos os segmentos, processo que levou cerca de duas semanas. Em 29 de maio, o documento “Diretrizes de Proteção às Mulheres e Meninas em Situações de Emergências Climáticas” foi enviado para o governo do Rio Grande do Sul e o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, contendo orientações para serem aplicadas em contexto de emergências climáticas e crises humanitárias, com foco em mulheres e meninas afetadas por essas crises.

Durante o período de calamidade do RS, a pasta também atuou em parceria com outros órgãos do governo federal, como o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), para que kits de higiene pessoal para mulheres fossem priorizados na distribuição de itens no estado. Também realizou uma campanha em parceria com os Correios para incentivar as pessoas a doarem esses itens ao estado.

Vale acrescentar que o Ministério das Mulheres tem empenhado esforços para construir a agenda de Gênero e Clima a partir de um olhar plural e diverso do Brasil, considerando as desigualdades que cada região enfrenta, desde enchentes, períodos de seca, entre outras calamidades, a fim de termos respostas rápidas para cada uma delas.

Em relação ao Rio Grande do Sul, atualmente duas unidades da Casa da Mulher Brasileira estão em implementação: na capital, Porto Alegre, e em Caxias do Sul, totalizando R$ 28,5 milhões em investimentos. O espaço atende de maneira multidisciplinar mulheres em situação de violência.

Qualquer dúvida, fico à disposição.
Att.,

ELIANE BARROS
Assessoria Especial de Comunicação Social
Assessora de Imprensa

+ 55 61 2027 3676 |
eliane.barros@mulheres.gov.br
Esplanada dos Ministérios, Bloco C, 6° andar
Brasília, DF - Brasil
CEP: 70046-900

gov.br/mulheres @min.dasmulheres @mindasmulheres

MINISTÉRIO DAS MULHERES
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

De: Schirlei Alves <schirleialves.pautas@gmail.com>
Enviado: segunda-feira, 20 de janeiro de 2025 17:36
Para: Imprensa Mulheres <imprensa@mulheres.gov.br>
Assunto: Pedido de contraponto sobre a atuação do ministério na enchente no RS

Prezados(as),
[Quoted text hidden]